



ENCRUZILHADA: VIOLÊNCIAS COLONIALISTAS FRENTE À EMERGÊNCIA DO SAGRADO DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE TERREIROS, EM JUAZEIRO-BA

Iago Breno Antunes Setúbal¹, Veroní Friedrich²

¹Acadêmico do Curso de Licenciatura em História. Universidade Cesumar - UNICESUMAR, EAD. Bolsista PIBIC⁸/ICETI-UniCesumar. iago.setubal@gmail.com

²Orientador, Docente do Curso de Licenciatura em História, UNICESUMAR. friedrich.veroni@gmail.com

RESUMO

Este projeto tem como objetivo mapear e discutir atos que violem a integridade religiosa das comunidades tradicionais de terreiro, no município de Juazeiro-BA, como violências simbólicas cotidianas e tentativas de apagamento da crença destas comunidades. O recorte é ambientado no debate étnico-racial, com vista a perceber como os traços colonialistas fundaram as ideias de demonização e preconceito religioso. Então, a maneira viável de contribuir para o desmonte deste ideário racista é através do mapeamento destas violências, em que esferas e espaços da sociedade elas se aplicam, quais iniciativas para garantir liberdade religiosa e de culto e, inclusive, instaurando o debate que é o caminho mais sensato para assegurar a ideia, até então frágil, de democracia religiosa. São ações que visam contribuir para rompimento da lógica colonialista de poder e opressão à negritude, sobretudo ao povo de santo das CTTros. Para isso, serão realizadas coletas qualitativas a partir da oralidade de povos de terreiro e traçado um paralelo com as ações de enfrentamento em voga, se houver, bem como promover o debate sobre novas formas de assegurar a liberdade religiosa e proteção da violência colonial.

PALAVRAS-CHAVE: Colonialismo; Oralidade; Racismos; Terreiro.